



Interessante infografia publicada no site do Expresso, apresentando de uma forma simplificada a noção de efeito de estufa, a contribuição dos principais gases para a sua existência, bem como as actividades humanas geradoras de desequilíbrio do mesmo.

Reprodução do texto que acompanha a infografia:

Os gases com efeito de estufa continuaram a aumentar na atmosfera em 2007, tendo as concentrações de dióxido de carbono atingindo níveis recorde nesse ano, indica o último relatório distribuído pela Organização Mundial de Meteorologia (OMM).

O boletim informativo da OMM indica que as concentrações de dióxido de carbono na atmosfera alcançaram níveis máximos no ano passado.

Os dados científicos mostram que o dióxido de carbono atingiu 383,1 partes por milhão, um aumento de 0,5% em relação a 2006.

As concentrações de nitrogénio de carbono também alcançaram níveis recordes em 2007 e foram 0,25% maiores que no ano anterior.

O metano cresceu 0,34%, alcançando o maior valor já calculado até hoje, salientam os dados da OMM.

O crescimento do metano entre 2006 e 2007 foi o maior aumento anual registado desde 1998

e, apesar de os especialistas da OMM não quererem fazer ainda uma avaliação sobre este tema, alertam sobre a possível nocividade deste gás.

A OMM calcula que o total de gases com efeito estufa na atmosfera tenha aumentado 1,06% em 2007 em relação a 2006, um aumento de 24,2% em comparação a 1990, considerado ano de referência.

A organização internacional conta com uma rede de observatórios repartidos em 65 países que lhe permite avaliar os gases com efeito de estufa que foram emitidos.

Estes gases, que são a principal causa do aquecimento global, são provocados, principalmente, pela queima de combustíveis fósseis e pela destruição da massa florestal